

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:30-09-2018

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

S O B R E O D I Z I M A R - I

O boom de consumismo pelo qual o mundo atravessa, colocando de ponta cabeça as escalas de valores, nos requer uma melhor avaliação das reais responsabilidades do professor seguidor do Homem de Nazaré. Num momento em que o mundo sem Deus afunila-se para um fim, vivendo-se pela 'coisa' e para a 'coisa', se o cristão não fizer força contrária será sugado como que por um buraco negro, passando também a orbitar no mesmo modus vivendi em volta da 'coisa'.

No que concerne à colocação de bens temporais como investimento do espiritual é prática sine qua non – comum - em todas as religiões do mundo desde priscas eras. Quanto à bíblica prática do dizimar e ofertar não pode ser negada por qualquer biblicista comprometido com a verdade, e muito menos por alguém que tenha passado pela salvífica experiência com o Salvador, mediante o iluminar do Espírito que guia à toda verdade toda. Este é um ponto tão óbvio na Palavra revelada que nem mesmo um iniciante pode alegar ignorância, visto ser um tópico sobejamente estudado – pelo menos em nosso segmento denominacional – nas classes de catecúmenos e nas classes de Escola Bíblica Dominical. Somando-se a esse bombardeio de ensino, estudos periódicos são feitos, nos quais é acentuada a importante relação da fidelidade na mordomia dos bens com o nível de fé do indivíduo, como no caso de Abraão, o 'Pai da Fé', sendo fiel no dizimar mesmo antes da existência da Lei de Moisés.

Não obstante sendo um requerimento de Deus tão óbvio e tão patente ao longo de todas as Escrituras, a realidade encontrada entre professores não condiz com o conhecimento possuído. Lamentavelmente uma grande maioria orbita em torno da 'coisa' com as costas voltadas para os interesses dos Céus. Consequentemente vive-se 'na terra pela Terra' e a corrida pelas 'coisas' se torna cada vez mais renhida e frenética, enquanto ao espiritual ficam relegadas as migalhas – quando sobram!

A lacuna, o vazio deixado pela insensibilidade dessa grande maioria, é percebido mês após mês nos gráficos dos relatórios de prestação de contas, onde se registra a fidelidade de apenas uma pequena parte dos economicamente ativos. Quem assim se omite, comete na prática uma negação ao Cristo, pois professando está onde moram seus interesses, como vaticinou Jesus: **“Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o seu coração.” Mateus 6:21.** 2ª Edição Editadoedsonbvaleriano_30092018.